O BRINCAR, AS INTERAÇÕES E AS APRENDIZAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DIVANICE PEREIRA LIMA

RESUMO

A infância é a idade das brincadeiras e descobertas, proporcionando as interações e o desenvolvimento dos indivíduos. Nessa fase, o brincar é uma das linguagens mais importantes da criança, pois por meio das brincadeiras ela estabelece interações que favorecem seu desenvolvimento integral. É possível afirmar que o brincar permeia o universo da infância, essa experiência do brincar, vai além do tocar e manipular as coisas que estão ao seu redor, por meio dessa prática lúdica as crianças experimentam o mundo e os objetos brincando num espaço de vida coletiva. A brincadeira é uma importante aliada para o desenvolvimento da criança, pois através dela constrói seu próprio mundo e se relaciona melhor com o ambiente, se desenvolve e aprende de forma prazerosa e produtiva, é também uma forma de tornar um momento de investigação, pesquisa, descoberta e de construir conhecimentos sobre si mesma e sobre o mundo por meio do contexto de faz de conta que tanto o real, quanto possibilita o imaginário. Nesse percurso, é fundamental que o espaço físico, bem como as materialidades e a prática pedagógica estejam alinhados no sentido de favorecer as brincadeiras e as interações. Contudo, por ser uma forma de comunicação, o ato de brincar permeia o desenvolvimento infantil e estabelece um novo significado das descobertas nas suas interações com outras crianças, com os adultos e com o mundo, pois por meio dessa experiência a criança pode reproduzir o seu cotidiano num mundo de fantasia e imaginação.

Palavras-chave: Brincar; Infância; Aprendizagem.

ABSTRACT

Childhood is the age of games and discoveries, providing interactions and development of individuals. At this stage, playing is one of the most important languages of the child, because through games he establishes interactions that favor his integral development. It is possible to say that playing permeates the universe of childhood, this experience of playing goes beyond touching and manipulating the things around them, through this playful practice children experience the world and objects playing in a space of collective life. Play is an important ally for the child's development, because through it he builds his own world and relates better to the environment, he develops and learns in a pleasant and productive way, it is also a way to make a moment of investigation, research, discovering and building knowledge about herself and the world, through the context of pretending that both the real and the imaginary make possible. In this path, it is fundamental that the physical space, as well as the materialities and the pedagogical practice are aligned in order to favor games and interactions. However, as it is a form of communication, the act of playing permeates children's development and establishes a new meaning of discoveries in their interactions with other children, with adults and with the world, because through this experience children can reproduce their everyday life in a world of fantasy and imagination.

Keywords: To play; Infancy; Learning.

INTRODUÇÃO

A brincadeira habita o imaginário das crianças e contribui para enriquecer o universo, as vivências e as experiências de meninos e meninas, porque é por meio do brincar que eles se apropriam da sua imagem, do espaço e do meio sociocultural, conseguindo interagir consigo e com o outro.

O brincar oferece um mundo imaginário, onde a realidade e a fantasia se confundem e influenciam a visão de mundo, consequentemente, interferem em suas ações culturais e sociais promovendo maior desenvolvimento de diferentes habilidades, além disso, a brincadeira é um grande facilitador do desenvolvimento integral da criança, pois quando convivem ampliam suas experiências e se desenvolvem amplamente.

As brincadeiras exploram as múltiplas linguagens e habilidades como: Raciocínio lógico, coordenação viso-motora, a expressão dos de emoções e sentimentos, bem como relações afetivas. O brincar também contribui para a aquisição de padrões motores mais finos e habilidades mais amplas e variadas, ou seja, o brincar promove maior desenvolvimento de diferentes habilidades.

O brincar é uma forma de comunicação e expressão da criança, um meio de aprender. Nesse contexto, a escola vem assumindo um papel muito importante na questão do brincar e do desenvolvimento infantil. Nesse percurso as interações são parte integrante, pois momentos lúdicos possibilitam relações de convivência, aprendizagens compartilhadas e diferentes formas de expressão enquanto vivem e convivem em práticas lúdicas.

O lúdico ultrapassa a simples ação de brincar com o objetivo de alcançar algo, sendo na verdade um experimento vivido internamente de forma integral. Na infância

interações as brincadeiras no contexto da Educação Infantil são ferramentas indispensáveis, para a aprendizagem e desenvolvimento global da criança.

Esse trabalho visa mostrar a importância do brincar e das interações para as aprendizagens, de modo que por meio das práticas lúdicas e interativas as crianças possam ampliar suas capacidades criativas, imaginativas, inventivas e expressivas, desenvolvendo habilidades tanto motoras, como cognitivas que poderão fazer parte de sua vida adulta, possibilitando o desenvolvimento integral.

DESENVOLVIMENTO

O lúdico compreende os jogos, as brincadeiras e os próprios brinquedos, tanto as brincadeiras de antigamente, bem como as atuais, pois são de cunho educativo e auxiliam na aprendizagem dos alunos, assim como no convívio social. Por meio das interações que ocorrem nos momentos lúdicos as crianças vão partilhando e ampliando experiências, formas de sentir, ver, imaginar e descobrir o mundo.

Na infância, por meio da ludicidade e das interações a criança aprende brincando, amplia repertórios, imagina, cria contextos, narrativas brincantes, explora tempos, espaços e materialidades se desenvolvendo integralmente, tanto individualmente, quanto coletivamente em um percurso de experiência e experimento.

É brincando que a criança se humaniza, se relaciona, partilha sentimentos, sensações, emoções e se desenvolve em diferentes aspectos. É brincando e interagindo com seus pares, com adultos, com objetos e com a natureza que as crianças constroem conhecimentos, se desenvolvem e socializam criando vínculos afetivos duradouros, logo, a interação é parte integrante do percurso vivido pelas crianças.

A Brincadeira é a forma que a criança tem de conhecer e interagir com o mundo, por meio dela a criança consegue perceber as possibilidades nas brincadeiras e interações das quais participa. Por meio das brincadeiras, as crianças aprendem através da vivência recreativa, atribuem novos significados para as coisas, transformando o mundo à sua volta.

O brincar é uma forma de expressão, na qual a criança se comunica e reproduz ações do seu cotidiano, enriquecendo e ampliando a aprendizagem; a construção de reflexão; autonomia e criatividade. Para isso é preciso um ambiente, lúdico, afetuoso, acolhedor e rico em possibilidades e experiências que instigam as aprendizagens.

Na brincadeira a interação possibilita diferentes formas de ser, conviver, descobrir, imaginar e expressar-se com a interação que as crianças vão desenvolvendo suas habilidades, ampliando suas capacidades e habilidades em momentos de liberdade expressiva e criatividade imaginativa. No entanto, para que as crianças aprendam por meio das interações com outras crianças e também com os adultos é preciso planejamento.

As interações e as brincadeiras são importantes no cotidiano escolar das crianças, já que é por meio do brincar que a criança desenvolve a sua capacidade de socialização e interação com o meio em que está inserida, no entanto, esses momentos precisam ser intencionalmente pensados, planejados e organizados de modo a contemplar não apenas contextos lúdicos e interativos, mas garantir aprendizagens significativas por meio da multiplicidade de experiências que as crianças vivenciam.

Tais experiências, além de potencializar capacidades, ampliando possibilidades das crianças de compreenderem e transformarem a realidade possibilitam a construção da autonomia e da subjetividade das crianças, logo, ao brincar a criança espontaneamente adquire uma aprendizagem mais prazerosa, em um momento de comunicação consigo mesma buscando através de sua realidade a sua imaginação.

Os brinquedos são considerados importantes aliados no processo de aprendizagem das crianças. Através do brincar, a criança desenvolve elementos fundamentais na formação da personalidade, visto que aprende, experimenta situações, organiza suas emoções, processa informações e constrói autonomia de ação.

É brincando e interagindo com seus pares, com adultos, com objetos e com a natureza que as crianças constroem conhecimentos, se desenvolvem e socializam. Nesse percurso lúdico-interativo, as crianças descobrem tendo contato com os objetos, brinquedos e demais materialidades aprendendo também observando outras crianças e adultos.

Por meio das brincadeiras as crianças interagem entre si, estabelecendo vínculos e novas aprendizagens. O ato de brincar além de proporcionar todos os benefícios citados, como desenvolvimento físico, social e cultural, também contribui de forma significativa para o desenvolvimento afetivo. Além disso, brincar permite a percepção de si próprio, construção da identidade, a criança conhece o seu papel no mundo e quem ela é, se torna capaz de comparar suas habilidades com as outras crianças, e experimentar outros papéis.

Os jogos e as brincadeiras têm um papel muito importante na educação infantil e para a vida de uma criança, são importantes na construção e compartilhamento de olhares, saberes e fazeres, estimulando a criança a querer aprender e conhecer construindo e

compartilhando conhecimento.

Na infância os Momentos lúdicos contribuem para ampliar as capacidades expressivas, inventivas e interativas. Logo, ao vivenciar esses momentos a criança forma conceitos, seleciona ideias, percepções, se socializa cada vez mais e se desenvolve integralmente.

De acordo com FRIEDMANN, 1996:

A atividade lúdica é um fator muito importante para o desenvolvimento da criança. Auxilia na formação, socialização, desenvolvendo habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais. Portanto, o brincar "é imaginação em ação" (FRIEDMANN, 1996).

As brincadeiras incentivam as crianças a pensarem em estratégias para superar desafios, deixar o jogo mais divertido ou até criar novas brincadeiras, o que estimula o desenvolvimento de aptidões sensoriais, motoras e cognitivas. Tanto os jogos, quanto as brincadeiras servem de estímulos para o processo ensino- aprendizagem, numa fase em que se aprende mesmo, é brincando.

Brincar na infância estimula uma série de aprendizados possibilitando a livre expressão, o livre movimento, instigando a capacidade imaginativa permitindo o desenvolvimento da criatividade e também da autonomia. O ato de brincar é tão importante que até estimula a capacidade das crianças gerenciarem suas emoções e, com isso, desenvolverem suas habilidades socioemocionais.

O brincar deve ser incluído nas experiências que compõe as aprendizagens das crianças nas diversas dimensões, como: a linguagem oral e escrita, a linguagem artística, relativos à natureza e sociedade, conhecimentos matemáticos, corpo e movimentos entre outros. Nesse sentido, deve ser uma atividade diária no cotidiano, possibilitando à criança aprender pelo brincar, criar e renovar as brincadeiras e fortalecer suas culturas lúdicas.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica é um período em que a criança vivencia grandes desafios e descobertas, que por sua vez, garante o amadurecimento dos seus aspectos físicos, psíquicos e sociais, ampliando assim cada vez mais sua visão de mundo. Nessa fase é fundamental possibilitar um universo de experiências, conhecimentos e saberes as crianças, através de ações lúdicas e interações.

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes.

Em meio às aprendizagens na educação infantil, o profissional de educação cumpre papel fundamental, ao promover ações que possam estimular as crianças permitindo que elas se expressem por inteiro. Logo organizar experiências lúdicas e interativas na infância é também uma forma de proporcionar momentos de alívio e de relaxamento contribuindo com o bem-estar dos pequenos.

As interações e o brincar são os eixos norteadores da educação infantil, a capacidade de socialização gerada pela interação escolar proporciona o desenvolvimento de crianças com grande potencial comunicativo, sabendo desde cedo expressar seus sentimentos e adquirindo habilidades que os acompanharão ao longo da vida.

O brincar é o principal modo de expressão da infância. É uma linguagem por excelência, para a criança aprender, desenvolver, explorar o mundo, ampliando a sua percepção sobre ele e sobre si mesma, sendo uma forma particular de expressão, de pensamento, interação e comunicação.

Segundo SEBASTIANI, 2003:

A brincadeira é para a criança um espaço de investigação e construção de conhecimentos sobre si mesma e sobre o mundo. Brincar é uma forma da criança exercitar sua imaginação. A imaginação é uma forma que permite as crianças relacionarem seus interesses e suas necessidades com a realidade de um mundo que pouco conhecem (SEBASTIANI, 2003, p. 98).

Durante a brincadeira a criança está resolvendo seus conflitos, entendendo o mundo que a cerca e aprendendo sobre ele. Ao lhe proporcionarmos as brincadeiras e lhe permitimos a liberdade de escolha dos papeis que irão assumir, as crianças vão aprendendo e vão experimentando o mundo a sua volta, vão internalizando compreensões sobre as pessoas e sobre seus próprios sentimentos.

A interação e a brincadeira na educação infantil são elementos fundamentais para ressignificar o percurso vivido pelas crianças no ambiente escolar, pois através de práticas lúdicas, cada criança acaba colocando em prática seu direito de: brincar, conviver, participar, expressar, explorar e conhecer-se instituindo contato com o seu campo de experiência.

As brincadeiras e as interações se tornam indissociáveis e essenciais na educação infantil essenciais, pois é por meio do brincar que a criança estabelece a interação com os demais. Portanto, é importante que o educador programe e estruture as brincadeiras com o objetivo de proporcionar a troca de conhecimentos, favorecendo a interação social como promoção de aprendizagens.

Para que o brincar se transforme na

atividade principal da criança, com impacto positivo na sua educação e na ampliação de suas experiências, é preciso organizar o espaço e selecionar materiais e objetos que provoquem sua imaginação. Não basta um ambiente estruturado, com mobiliário, brinquedos e materiais adequados para o momento lúdico e interativo é preciso intencionalidade, planejamento e organização de ações pensadas para e com as crianças.

A prática pedagógica através da ludicidade pode proporcionar o desenvolvimento de atividades que estimulem o raciocínio lógico, a criatividade e o crescimento pedagógico de forma mais prazerosa e significativa pois enquanto brinca a criança, experimenta a possibilidade de reorganizar-se internamente de forma constante, pulsante, atuante e permanente.

No ambiente escolar, as brincadeiras são ótimas formas de promover o desenvolvimento infantil, e é muito importante estimulá-las. Elas ampliam diversas habilidades, desenvolvem a coordenação motora, estimulam o desenvolvimento cognitivo e, ainda, promovem o relacionamento social.

Na educação infantil, valorizar o ato do brincar significa oferecer espaços que favoreçam a brincadeira como atividade que ocupa o maior espaço de tempo na infância. Brincar é uma atividade natural, espontânea e necessária, por meio dele as crianças expressam as suas vontades, inquietudes e necessidades em momentos que favorecem a liberdade expressiva e a criatividade imaginativa.

De acordo com Vygotsky , 1987:

O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos. (VYGOTSKY. 1987, p. 37).

O brincar e os brinquedos também estimulam a percepção, as capacidades sensórias - motor, condutas e comportamentos socialmente significativos nas ações infantis. Logo, o brincar na infância tem uma significância fundamental para o desenvolvimento da criança, pois por meio dessa vivência a criança ire irá adquirir experiência que a constituirá como sujeito.

É através de brinquedos e brincadeiras que a criança tem oportunidade de desenvolver um canal de comunicação, uma abertura para o diálogo com o mundo dos adultos, onde ela restabelece seu controle interior, sua autoestima e desenvolve relações de confiança consigo mesma e com os outros... (Gabarino & Bomtempo, 1999).

Por sua vez, a ludicidade como processo de ensino-aprendizagem é facilitadora na construção cognitiva, de interação e desenvolvimento social do aluno. É muito interessante que essas experiências sejam práticas permanentes no cotidiano escolar, de modo que individualmente ou coletivamente as crianças se desenvolvam de tal forma que ampliem que a os conhecimentos sobre si mesma, sobre os outros, explorando

Ao lhe possibilitarmos o envolvimento com as brincadeiras e os jogos estamos possibilitando a autoria do pensamento infantil e o acesso as suas subjetividades, pois quando uma criança brinca, seja com um brinquedo, ou com um jogo, ela está exercitando sua imaginação, neste momento a criatividade surge, a criança descobre a si mesmo, tornando-se apto a aprimorar suas potencialidades.

Assim, devemos garantir o brincar cotidianamente na rotina, nos espaços e no oferecimento de brinquedos e materiais, bem como, vivenciar concretamente a elaboração e negociação de regras de convivência e expressar uma visão própria do real.

Práticas lúdicas são princípios inegociáveis para a infância, através do brincar, a criança desenvolve elementos fundamentais na formação da personalidade, visto que aprende, experimenta situações, organiza suas emoções, processa informações e constrói autonomia de ação.

Segundo KISHIMOTO, 2010:

O brincar é a atividade principal do dia a dia. É importante porque dá a ela o poder de tomar decisões, expressar sentimento e valores, conhecer a si aos outros e o mundo, de repetir ações prazerosas, de partilhar, expressar sua individualidade e identidade por meio de diferentes linguagens, de usar o corpo, os sentidos, os movimentos, de solucionar problemas e criar. (KISHIMOTO, 2010, p. 1)

É fundamental reconhecer que as brincadeiras fazem parte de uma aprendizagem prazerosa, onde a criança interage com outras crianças e com os adultos, ampliando sua capacidade de se expressar e se desenvolver. A infância é a fase das brincadeiras, da curiosidade e das descobertas, onde as crianças passam a explorar tudo ao seu redor, fortalecendo o convívio em grupo e sua afetividade, e principalmente, desenvolvendo sua personalidade.

No ambiente escolar, os educadores devem criar inúmeras possibilidades para que as crianças se sintam seguras e livres para aperfeiçoarem suas habilidades motoras. Quanto mais interessantes e inovadoras as atividades lúdicas e corporais forem, maiores serão as chances de despertar o interesse das crianças, bem como sua motivação para participar das atividades.

Desse modo, propiciar experiências

lúdicas e aprendizagens orientadas de forma integrada potencializam o percurso vivido pelas crianças no cotidiano escolar, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal. Contudo, brincadeiras e interações em ambientes acolhedores, agradáveis e desafiantes tecem caminhos para o protagonismo infantil e para o desenvolvimento integral.

CONCLUSÃO

Brincar é um direito que a legislação garante às crianças e que se torna fundamental, tanto para o aprendizado, como para o desenvolvimento das múltiplas linguagens da criança. Na brincadeira, a criança aprende de forma prazerosa, através da socialização com as crianças e adultos e na participação de diversas experiências lúdicas.

Na infância, as crianças se expressam por inteiro quando brincam e quando se movem, desse modo, valorizar o ato do brincar significa oferecer espaços que favoreçam a brincadeira como atividade que ocupa o maior espaço de tempo na infância. Essa prática lúdica auxilia na formação, socialização, e no desenvolvimento de habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais.

A criança que participa de experiências lúdicas e interativas vivencia momentos de fantasia e de realidade, de autoconhecimento e conhecimento do outro, estende-se, não apenas ao produto da atividade, ou o que dela resulta, mas a própria ação permitindo que esse momento lúdico interativo e prazeroso contribua com um aprendizado significativo.

A partir das brincadeiras, a criança desenvolve suas potencialidades, além de suas habilidades sociais, afetivas, cognitivas e físicas, descobrindo também suas limitações em um processo prazeroso de descobertas e de curiosidades. É fundamental garantir que o direito de brincar permeie as vivências no cotidiano escolar e que a criança seja protagonista da brincadeira.

No ambiente escolar tamanha é a importância tanto das brincadeiras, quanto da ação de um adulto, pois as práticas lúdicas precisam contemplar não apenas a infância brincantes, mas os interesses, ritmos, individualidades e contextos aos quais as crianças estão inseridas.

Logo, a ação docente, a intencionalidade pedagógica, bem como a organização de tempos, e espaços e materiais são fundamentais para ampliar a qualidade do brincar. Nesse percurso, a observação; a escuta; o registro; o planejamento flexível e revisitado, irão contribuir para o desenvolvimento global das crianças

Contudo é possível afirmar que as brincadeiras e as interações são princípios inegociáveis na infância e devem fazer parte do cotidiano das crianças, pois brincando a criança descobre o mundo, se comunica e se insere em um contexto social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Paulo Nunes. Dinâmica lúdica: técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo: Loyola, 2000.

BASSEDAS, E; HUGUET, Teresa e SOLE, Isabel. Aprender e ensinar na

educação infantil. Artes Médicas, 1999. Porto Alegre.

BUENO, Marcelo Cunha. No chão da Escola: Por uma infância que voa. Cachoeira Paulista, SP: Editora Passarinho, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/Consed/Undime, 2017.

BRASIL. Currículo da Cidade: Educação Infantil. São Paulo: IMESP, SME/COPED. 2019.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

FALK, Judit. Abordagem Pikler: Educação Infantil. São Paulo: Omnisciência,2022.

FALK, Judit. Educar os três primeiros anos: A experiência Pikler-Loczy. São Paulo: Omnisciência,2021.

FERREIRA, Maria Manuela Martinho. A gente gosta é de brincar com os outros meninos: relações sociais entre crianças num jardim de infância. Porto: Afrontamento, 2004.

FREIRE, PAULO. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIEDMANN, A. O direito de brincar: a brinquedoteca. 4ª ed. São Paulo: Abrinq, 1996.

KÁLLÓ, Éva; BALOG, Gyorgyi. As origens do brincar livre. São Paulo: Omnisciência, 2021.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. 2010. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/mod/resource/view.php?id=497687

PIORSKI, Gandhy. Brinquedos no chão: a natureza, o imaginário e o brincar. São Paulo: Peirópolis, 2016.

RIBEIRO, Suely de Souza. A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância. 2013. Disponível em: https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia.

SANTOS, Alusair de Souza. Aprendendo e jogando na Educação Infantil. Universidade Candido Mendes, 2013.

SOUZA, Eulina Castro de. A importância do lúdico na aprendizagem. 2015. Disponível em: http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/A-import%C3%A2ncia-do-l%C3%BAdico-na-aprendizagem.aspx

SCHULTZ, S.; MULLER, Cristiane; DOMINGUES, A. A ludicidade e as suas

contribuições na escola. Jornada e Educação. Centro Universitário Franciscano.

SEBASTIANI, Márcia Teixeira. Fundamentos Teóricos e metodológicos da educação infantil. Curitiba: IESDE, Brasil, 2003.

TIRIBA, Lea. Educação infantil como direito e alegria. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

TONUCCI, Francesco. Com olhos de criança. Porto Alegre: Artmed, 2003.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.